



Derivaldo da SILVA<sup>1</sup>  
Maria do Socorro VIANA<sup>3</sup>  
Centro Universitário do Norte – Uninorte , Manaus, Am

## **NOVO AIRÃO – MITO, CULTURA E ECONOMIA – UM ATRATIVO TURÍSTICO.<sup>2</sup>**

### **RESUMO**

Esta pesquisa visa analisar a história e desenvolvimento econômico da cidade de Novo Airão, destacando sua cultura, mitos e riquezas ecológicas com seus principais atrativos turísticos, bem como, colher relatos de moradores que habitam na cidade e participaram do seu desenvolvimento como um todo. Para tanto serão utilizadas pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. Justifica-se por se tratar da segunda maior unidade de conservação do país, reconhecida pela UNESCO como patrimônio da Humanidade, tendo como principal fonte de renda a produção de artesanato feito à mão através de artefatos de madeira, palha, cipó, entre outros. Além do mais a cidade é conhecida por seus habitantes como cidade fantasma, cheia de mitos, tais como: cobras gigantes, boto encantador e tem uma grande missão que é preservar a espécie de maior risco em extinção – o Peixe boi.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atrativo Turístico; Banho com Botos; Mitos e Lendas; Novo Airão;

---

<sup>1</sup> Aluno e estudante do 3º. Semestre do Curso Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, email:derivaldomota@hotmail.com.

<sup>2</sup> Trabalho submetido ao XVII Prêmio Expocom 2010, na Categoria Cinema e Audiovisual, Modalidade Documentário.

<sup>3</sup> Professora Orientadora do Trabalho de Pesquisa



## **INTRODUÇÃO**

A presente pesquisa tem como objetivo analisar a história e desenvolvimento econômico da cidade de Novo Airão, destacando sua cultura, mitos e riquezas ecológicas com seus principais atrativos turísticos, identificando sua biodiversidade e relatos de seus habitantes.

O trabalho será realizado através de duas etapas: primeiramente a pesquisa bibliográfica acerca do tema, pesquisa de campo, com a utilização de técnicas de entrevistas, pesquisas documentais e depoimento de moradores locais; segundo será editado um documentário em forma de vídeo e uma revista *making of* dos bastidores da pesquisa de campo.

O projeto justifica-se por destacar importantes pontos turísticos, variedade de animais, festas, comemorações e formas de geração de renda, baseada no artesanato. O artesanato é uma mostra da maneira como a fauna e flora do local incorpora os elementos folclóricos da cultura cabocla.

## **2 OBJETIVO**

### **Objetivo Geral:**

Analisar a história e desenvolvimento econômico da cidade de Novo Airão, destacando sua cultura, mitos e riquezas ecológicas com seus principais atrativos turísticos.

### **Objetivos específicos:**

- a) Investigar a história e desenvolvimento econômico da cidade de Novo Airão, com suas riquezas ecológicas e atrações turísticas;
- b) Descrever a biodiversidade da cidade de Novo Airão;
- c) Colher relatos de moradores que habitam na cidade e participaram do seu desenvolvimento econômico.

### 3 JUSTIFICATIVA

A cidade de Novo Airão, localizado às margens do Rio Negro foi habitada pelos índios Uaimiri, Atroaí, Crichanã, Carabinari e Jauaperi. Tudo indica que este município foi o segundo ou terceiro núcleo de povoamento organizado pelos portugueses em terras amazonenses. Mais tarde, ao ser desmembrado da cidade de Manaus, passou a ser conhecido como Novo Airão.

Um dos destaques deste município é a Estação Ecológica de Anavilhanas, considerado como um dos maiores arquipélagos fluviais do mundo, com cerca de 400 ilhas, centenas de lagos, rios e igarapés – todos ricos em espécies de vegetais e animais. O local é o paraíso dos biólogos e ecologistas, estando hoje incorporado ao Parque Nacional de Anavilhanas. Outro destaque que merece menção é a alta concentração de botos-vermelhos, botos-tucuxis (cinzentos) e peixes-boi. Para vê-los, basta ir ao Parque Nacional do Jaú, o maior parque do Brasil e o segundo da América do Sul.

A relevância desta pesquisa dá-se pelos inúmeros atrativos do município tais como os festivais que acontecem na cidade, destacam-se: Festejos de Santo Ângelo – Padroeiro da Cidade (27 de abril a 25 de maio); Festival Folclórico (junho); Festival de Música Popular Airãoense (29 a 30 de agosto); Festival do Peixe-Boi (último final de semana de outubro); e Festival de Verão (17 de novembro).

Seus atrativos culturais e históricos que merecem destaque são as ruínas de sua antiga sede administrativa referida de velho Airão ou Airão velho, e uma construção religiosa, em pedra, dedicada a Santo Elias do Jaú. Atualmente a mesma é conhecida como Novo Airão.

A economia e desenvolvimento sustentável de Novo Airão está na importância da geração de renda por meio de artesanato de fibra, mas ainda está longe de ser economicamente viável. O artesanato com fibras vegetais retiradas por meio de extrativismo é uma prática antiga, originada nas tribos indígenas que dominavam a região.

Espera-se com esta pesquisa a implementação de debates que contribuam para o enriquecimento econômico e turístico da cidade de Novo Airão, bem como, diagnosticar a realidade e promover avanços através da publicidade.

#### 4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A metodologia adotada para a realização desta pesquisa que nas palavras de Lakatos (1985) é um conjunto sistematizado de atividades, que permitem traçar um caminho para alcançar um objetivo, dar-se-á em duas etapas:

1º Etapa: tratará da realização da revisão literária ou bibliográfica, onde procurar-se-á saber se já existem outros trabalhos sobre o tema. Neste primeiro momento, será feita a pesquisa bibliográfica e literária acerca do tema, análise documental, fontes estatísticas do IBGE, a fim de respaldar a ação posterior que é a de pesquisa de campo.

2º Etapa: tratará da coleta de dados, entrevista semi-estruturada com o presidente da associação dos artesões, agentes de turismo e moradores do município, realização de medidas de opiniões e de atitudes, análise e discussão dos resultados obtidos. Neste segundo momento será editado um documentário em forma de vídeo e uma revista *making of* dos bastidores da pesquisa de campo.

As técnicas utilizadas para a coleta de dados, que “*são um conjunto de preceitos ou processos de que se serve uma ciência; e a habilidade para usar esses preceitos ou normas, a parte prática*” Marconi (1996, p. 57), são: análise de registro históricos, fontes estatísticas do IBGE, entrevista sem-estruturada, que além de “*valorizar a presença do investigador oferece todas as perspectivas possíveis para que o informante alcance liberdade e espontaneidade, enriquecendo a investigação*”. (Trivinos, 1987, p. 147) e pesquisa bibliográfica, que “*não é uma mera repetição do que já foi dito, ou escrito sobre o assunto, mas sim uma abordagem nova que possibilita uma conclusão inovadora*”. (Lakatos, 1991, p.183).

A pesquisa será desenvolvida dentro dos pressupostos teóricos do método dialético, que “*requer uma crítica prévia do domínio estudado, do objeto e do procedimento*”. (Bruyne, 1977, p. 68). O procedimento adotado para a análise dos dados obtidos durante a pesquisa será editado e apresentado em forma de vídeo e relatório.

Tendo em mão os dados coletados “o pesquisador sabe que deverá agora, nesta fase, colocar toda sua atenção para a organização, leitura, análise e interpretação desses dados” (Barros, 1990, p.61), de forma que os questionamentos levantados sejam respondidos através dos resultados da pesquisa.

## **5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

Novo Airão é um município conhecido por suas praias fluviais de areias brancas e pela fabricação de artesanato, considerado como principal fonte de renda de sua população, através de artefatos de madeira, palha, cipó, entre outros, exploração turística e reconhecida pela UNESCO como patrimônio da Humanidade.

Novo Airão pertenceu a Manaus até 1955, quando se desmembrou da Capital do Estado. Hoje destaca-se por sua beleza e riqueza natural. Debruçado à margem do Rio Negro, um dos mais ricos e importantes ecossistemas da Amazônia, Novo Airão ajuda a proteger as espécies ameaçadas de extinção no âmbito regional e nacional, a manter a diversidade biológica e os recursos genéticos. O fato da cidade está às margens do Rio Negro era comum na época, pois historicamente, de acordo com Adas (2002) a maior parte das cidades foram construídas às margens de rios.

A origem da cidade de Novo Airão remonta ao ano de 1668, quando Pedro da Costa Favela, no comando de uma tropa de resgate e o frei Teodósio da Veiga, da Ordem das Mercês, vieram ao rio Negro e fundaram nas proximidades do riacho Aruim, uma povoação que, anos mais tarde, foi transferida para a foz do rio Jaú, com o nome de Santo Elias do Jaú. Foi elevada à categoria de lugar em 1759, com a denominação de Airão, pelo governador da capitania de São José do Rio Negro, Joaquim de Melo e Póvoas.

Em 1833, aparece como freguesia pertencente ao termo de Manaus. Perde essa condição pela lei nº 92, de 6 de novembro de 1858. O município foi criado em 1955, quando é desmembrado de Manaus, pela lei nº 96, de 19 de dezembro, com a denominação de Novo Airão e sua sede é elevada à categoria de cidade, cuja instalação se dá em 23 de fevereiro de 1956.

A cidade possui uma área de 37.490 km<sup>2</sup> e sua população baseado em pesquisas dados do IBGE de 2008 é de 15.343 habitantes. Atualmente seu nome é uma referência ao Velho Airão, uma cidade fantasma da qual parte de seus colonizadores são originários.



Atualmente, 80% da área do município é protegida por unidades de conservação ou reservas indígenas. Também é possível conferir de volta à cidade, as ruínas de 11 edifícios, do cemitério e da igreja do século 18, um símbolo da cidade. Há ainda espalhados por Novo Airão inúmeros sítios arqueológicos, todas do tipo petroglifo - gravações em pedras. Existe também pontos de habitação e acampamentos da época pré-histórica.

Dentro do município de Novo Airão se encontra a Estação Ecológica de Anavilhanas, um dos maiores arquipélagos fluviais do mundo, com cerca de 400 ilhas, centenas de lagos, rios e igarapés - todos ricos em espécies de vegetais e animais. O local é o paraíso dos biólogos e ecologistas para desenvolvimento de projetos de pesquisas para melhoramento do arquipélago.

A água é o recurso natural mais importante da Amazônia e a força que ela tem é tanta -principalmente em Anavilhanas - que o local merece ser visitado durante a cheia, de novembro a abril, e na seca, de maio a outubro. Na época da cheia, pouco mais da metade das ilhas ficam submersas. Neste período os animais se concentram em terra firme, nas regiões mais altas. Já no mês de maio, o panorama começa a mudar e a presença de animais de grande porte, como onça pintada, anta e veado se torna mais frequente.

Uma das maneiras para conhecer de perto as maravilhas da fauna da região são: avião, sobrevoando as montanhas e rios e vendo de cima as belezas naturais, ou então via barco, pelas águas do Rio Negro, tendo um contato mais próximo com os animais, tais como, jacarés, diversos tipos de peixes e muitas espécies de aves. Durante a viagem, o barco faz diversas paradas para os turistas apreciarem a vista e tirarem fotos. É possível apreciar as cachoeiras do Jaú e Unini, assim como as populações ribeirinhas. O ponto alto do passeio, que dura o dia inteiro, é alimentar, com peixes frescos, os botos.

As atrações turísticas do município vêm das águas dos rios, lagos e igarapés. A presença de turistas na cidade tem crescido gradativamente. Eles chegam curiosos para conhecer os animais símbolos da região: Boto-Cor-de-Rosa e Peixe Boi. Para vê-los, basta ir ao Parque Nacional do Jaú, maior parque do Brasil e segundo da América do Sul, de acordo com o órgão de turismo do estado.

De acordo com relatos do presidente dos artesãos da cidade uma das principais fontes de renda dos moradores locais, é o artesanato considerado de ótima qualidade. A



Associação dos Artesãos de Novo Airão (Aana), conta com diversos membros que produzem suas peças (tapetes, cestos, peneiras e luminárias, entre outros) em fibras vegetais como a arumã, cipó, ambé, tucumã, piaçava e cipó titica. Os objetos podem ser encontrados na sede da associação ou em lojas espalhadas pelo município. Objetos esculpidos em madeira, como pequenos animais e chaveiros, também são destaques no comércio local.

Diante de tantas riquezas, algumas jamais exploradas pelo homem, cabe as autoridades competentes um trabalho de conscientização para a conservação e preservação destas espécies, pois nas palavras de Pereira (2006),

“O desequilíbrio ecológico ocorre quando fatores naturais ou artificiais, como a ação do próprio homem alteram a estabilidade de um ecossistema, interferindo de modo significativo no número de seres vivos que dele fazem parte. Em consequência, o impacto provocado no ambiente pode ser irreversível.” (p.26)

O cidadão tem direito de viver em um ambiente ecologicamente equilibrado, e esse ambiente equilibrado é um bem de uso comum a todos, sendo portanto dever de todos defender e preservar o meio ambiente, buscando conhece-lo para melhor exercermos a nossa cidadania.

## **6 CONSIDERAÇÕES**

Os métodos aplicados nesta pesquisa a principio serão a produção textual de temas em evidencias como a biodiversidade da fauna e da flora na Amazônia e demonstrar que mesmo em cidades distantes podemos estimular o turismo desfrutando das riquezas naturais, festas populares e da beleza exuberante da cidade de Novo Airão.

Utilizou-se equipamentos “amadores” como: Duas câmeras mini dv, cinco máquinas fotográficas, dois tripés em microfone, na gravação do áudio. Para voz foi utilizado uma mesa de som dezesseis canais conectado ao computador acompanhado de musicas instrumental de grupos da região. A edição de vídeo foi produzida em casa em computador caseiro.

Para esta pesquisa o depoimento dos moradores locais será de suma importância para colher informações e para cumprir o roteiro de fotografia, imagens, entrevistas e de relatórios no tempo delimitado de 36 horas.

Para finalizar produziu-se um vídeo que transformou-se em um documentário de quinze minutos aproximadamente . O trabalho final, ainda que amador, atingiu os objetivos pretendidos, culminando na apresentação do mesmo na Mostra de Trabalhos Acadêmicos



do Curso de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda e no congresso Expocom - Exposição de Pesquisa Experimental em Comunicação.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ADAS, Melhem. **Geografia: os impasses da globalização e o mundo desenvolvido**. São Paulo: Ed. Moderna, 2002.
2. FAZENDA, Ivani. **Metodologia da Pesquisa Educacional**. São Paulo: Cortez, 2000.
3. LAKATOS, Eva Maria. **Fundamento da Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 1985.
4. \_\_\_\_\_. Eva Maria. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 3 ed., São Paulo: Atlas, 1991.
5. PEREIRA, A. M. S. **Passaporte para ciências**. São Paulo: Ed: Brasil, Vol. II, 2006.
6. TRIVINOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1995.
7. Site: [www.portaldehospedagem.com.br/pousadabelavistaam](http://www.portaldehospedagem.com.br/pousadabelavistaam)
8. Site: [www.wikipedia.org/wike/manaus](http://www.wikipedia.org/wike/manaus).